

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 10

GEOGRAFIA A 10.º ANO

Tema 1: A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços
Subtema 1.1: Evolução e diferenças regionais



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A distribuição das variáveis demográficas

Vem conhecer a distribuição das variáveis demográficas e compreender as diferenças regionais em Portugal. Vem ainda posicionar o país no contexto da União Europeia.



O QUE VOU APRENDER?

- Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.
- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas.



COMO VOU APRENDER?

GTA 7: Porquê estudar a população?

GTA 8: Quantos eramos e quantos somos?

GTA 9: Qual o impacto dos movimentos migratórios em Portugal?

GTA 10: Como se distribuem as variáveis demográficas?

Tema 1: A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços

Subtema 1.1: Evolução e diferenças regionais



GTA 10: Como se distribuem as variáveis demográficas?

Objetivos:

- Localizar a repartição territorial das variáveis demográficas a nível nacional.
- Posicionar Portugal no contexto da União Europeia, relativamente aos indicadores demográficos.

Modalidade de trabalho: individual e em pequeno grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Pesquisa, na página [PORDATA](#), a informação sobre a [natalidade](#), [mortalidade](#), [crescimento natural](#), [crescimento migratório](#) e [crescimento efetivo](#). Em alternativa, procura no teu manual escolar.



Analisa, para cada uma das variáveis demográficas pesquisadas anteriormente, a respetiva distribuição espacial:

- a nível nacional com a diferença entre litoral e interior e norte e sul, no caso do continente.
- a nível europeu, a posição em que Portugal se encontra na UE a 27.

Regista no teu caderno as principais conclusões. Podes criar no teu caderno um quadro (exemplo da figura 1) para melhor organizares a informação.

Confronta o que aprendeste com a informação do teu manual.

Distribuição espacial	Portugal		UE a 27
	Evolução	Distribuição	Posição que ocupa
Natalidade			
Mortalidade			
Crescimento natural			
Crescimento efetivo			

Figura 1 - Quadro exemplo

Discute com os teus colegas as principais conclusões a que chegaste. Se necessário **completa** a tua informação.

TAREFA 2

Após a consulta ao documento [Estatísticas demográficas de 2023](#), do INE, (p.16) **analisa** o gráfico da figura 1 e **responde** às questões:

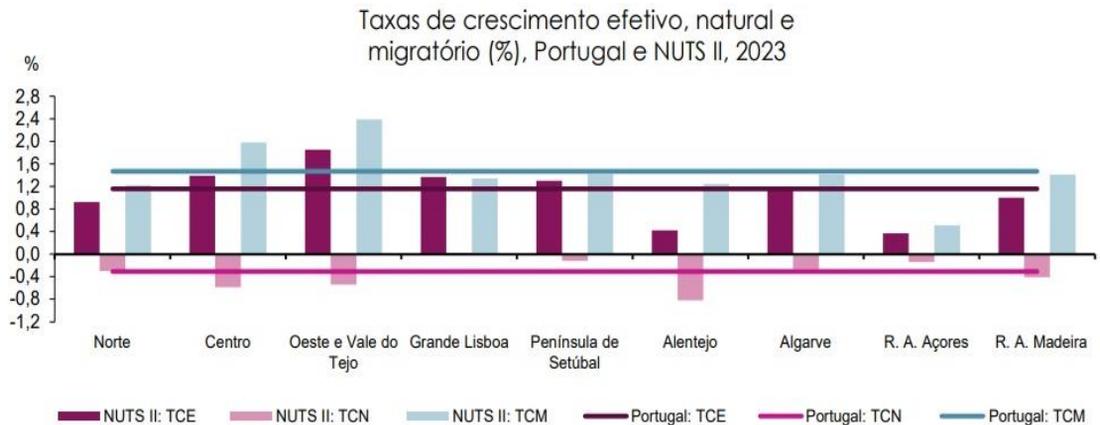


Figura 1 – Taxa de crescimento efetivo, natural e migratório (%), Portugal e NUTS, 2023.

Fonte: [Estatísticas demográficas de 2023](#), do INE, p.16.

- Em 2023, qual a região, por NUTS II, em que a taxa de crescimento natural foi praticamente nula? E as regiões que se destacam pelos valores negativos?
- Em relação à taxa de crescimento migratório, identifica as NUTS II com valores mais elevados e mais reduzidos.
- Como explicas o comportamento da taxa de crescimento efetivo em 2023?

Confronta as tuas respostas com as dos teus colegas.

Consulta o teu manual escolar.

Após a realização da tarefa, pudeste concluir que...

Em 2023, a região da Grande Lisboa destacou-se por ser a única com uma taxa de crescimento natural positiva, de 0,02%. Em contraste, as regiões do Centro, Oeste e Vale do Tejo, Alentejo e Região Autónoma da Madeira apresentaram taxas de crescimento natural inferiores ao valor nacional.

No que diz respeito ao saldo migratório, as regiões do Centro e Oeste e Vale do Tejo registaram os valores mais elevados, enquanto a Região Autónoma dos Açores teve a taxa de crescimento migratório mais baixa.

A taxa de crescimento efetivo foi positiva em todas as regiões, com destaque para as regiões Oeste e Vale do Tejo e Centro, que, juntamente com a Grande Lisboa e a Península de Setúbal, apresentaram taxas superiores ao valor nacional. Este comportamento positivo deve-se principalmente ao saldo migratório positivo, que compensou as taxas de crescimento natural negativas ou baixas.



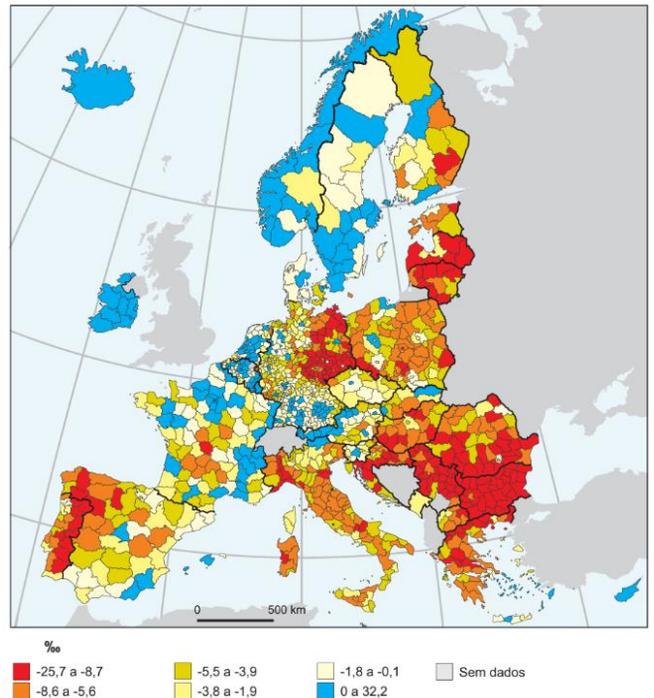
TAREFA 3

Resolve o exercício.

Item 1 - A Figura 1 representa a distribuição da taxa de crescimento natural, em per milagem, por NUTS III, em alguns países da Europa, em 2022.

Figura 1 – Taxa de crescimento natural, em per milagem, por NUTS III, em alguns países da Europa, em 2022.

Fonte: <https://ec.europa.eu> (consultado em dezembro de 2023). (Adaptado)



1.1. Os dois Estados-Membros que pertenciam à União Europeia antes da adesão de Portugal e que, de acordo com a Figura 1, apresentam uma taxa de crescimento natural superior ou igual a zero em mais de duas NUTS III são

- (A) a Suécia e a Dinamarca.
- (B) a Alemanha e a Itália.
- (C) a Irlanda e a Bélgica.
- (D) a Suíça e a Áustria.

1.2. Em 2022, a taxa de crescimento natural na NUTS III Alto Alentejo foi - 12‰. Este valor significa que esta NUTS III pode ter registado

- (A) 7 nascimentos por cada 1000 habitantes e 19 óbitos por cada 1000 habitantes.
- (B) 19 nascimentos por cada 1000 habitantes e 7 óbitos por cada 1000 habitantes.
- (C) 7 nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil e 19 óbitos por cada 1000 nados-vivos.
- (D) 19 nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil e 7 óbitos por cada 1000 nados-vivos.

1.3. As taxas de crescimento natural registadas nas NUTS III da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve, observadas na Figura 1, comparativamente às registadas nas NUTS III do interior do país, podem explicar-se pelo

- (A) elevado índice sintético de fecundidade.
- (B) maior número de população emigrante.
- (C) predomínio de população qualificada.
- (D) menor índice de envelhecimento.



1.4. De acordo com a Figura 1, caso se mantenham os valores da taxa de crescimento natural na NUTS III Beiras e Serra da Estrela, verificar-se-ão consequências como

- (A) o aumento do despovoamento, se o crescimento efetivo for negativo.
- (B) o aumento do índice de longevidade, se o saldo migratório for negativo.
- (C) o aumento do despovoamento, se o saldo migratório for positivo.
- (D) o aumento do índice de longevidade, se o crescimento efetivo for positivo.

1.5. As taxas de crescimento natural registadas nas NUTS III do interior de Portugal continental, observadas na Figura 1, são reveladoras da necessidade de se adotarem políticas regionais que tenham efeito sobre este indicador. Apresente uma medida a adotar, justificando de que modo pode contribuir para atenuar a tendência registada nos valores da taxa de crescimento natural dessas regiões.

Fonte: Adaptado de pergunta 1, do exame nacional 2024– época especial



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Item 1

1.1

Resposta: opção (C)

A Irlanda entrou em 1973 e a Bélgica integra os países fundadores e apresentam uma taxa de crescimento natural superior ou igual a zero em mais de duas NUTS III.

1.2

Resposta: opção (A)

A diferença entre o valor da natalidade $7\%^\circ$ e da mortalidade $19\%^\circ$ corresponde a $-12\%^\circ$.

1.3

Resposta: opção (D)

O crescimento natural assenta na diferença entre a natalidade e a mortalidade, repercutindo-se diretamente no índice de envelhecimento (relação entre a população jovem e a população idosa).

1.4

Resposta: opção (A)

Os valores da TCN nas NUTS referidas, caso o crescimento efetivo seja negativo, terá aumento do despovoamento do interior.

1.5. Tópicos de resposta:

- Atribuir benefícios fiscais ao sector empresarial para atrair investimentos e promover o desenvolvimento económico, de modo a criar postos de trabalho e a incentivar a fixação da população ativa jovem nas regiões do interior.
- Atribuir benefícios fiscais a trabalhadores jovens adultos que fixem residência nas regiões do interior por um período prolongado, de modo a atrair população jovem e a aumentar a natalidade.

- Melhorar as condições de trabalho e de remuneração para jovens ativos, de modo a desincentivar a emigração ou a migração interna, contribuindo para a manutenção da população ativa e para o aumento da natalidade.



O QUE APRENDI?

Já sabes como se distribuem as variáveis demográficas?

És capaz de...

- localizar a repartição territorial das variáveis demográficas a nível nacional?
- posicionar Portugal no contexto da União Europeia, relativamente aos indicadores demográficos?
- analisar gráficos e mapas?
- através da análise da informação chegar a conclusões?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Compara com as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.

Procura no teu manual escolar os exercícios sobre o tema da população, mais concretamente sobre “Evolução e diferenças regionais”. **Resolve-os** sozinho. Por fim, **confronta** a tua resolução com as dos teus colegas.

Estuda com um colega de turma.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem, ou **esclareceres** dúvidas:

Visualiza as videoaulas nas quais são explicadas todas as temáticas presentes neste guião.



[“A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços.”](#)



[A evolução do comportamento das variáveis demográficas em Portugal](#)